J533 - Minicurso

Java Message Service

Helder da Rocha (helder@acm.org) www.argonavis.com.br

Sumário

Introdução

- Messaging e Message-Oriented Middlewares (MOMs)
- Quando usar MOMs? Vantagens e desvantagens
- O que é o Java Message Service

Conceitos fundamentais

- Arquitetura
- Domínios: ponto-a-ponto e pub/sub
- Produção e consumo de mensagens

Plataforma de desenvolvimento JMS

- Objetos gerenciados
- Conexões, sessões, produtores, consumidores, mensagens, exceções

Exemplos de aplicações

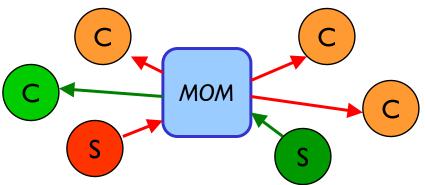
- Configuração do ambiente (J2EE RI e JBossMQ)
- Exemplo de aplicação ponto-a-ponto
- Exemplo de aplicação pub/sub

Introdução

- O objetivo deste minicurso é apresentar uma introdução ao modelo de comunicações baseado em mensagens (messaging) e como implementá-lo em aplicações Java usando o Java Message Service (JMS)
 - Conceitos fundamentais de messaging e MOMs
 - Exemplos de aplicações (estilo "Hello World") para os dois paradigmas de messaging (PTP e pub/sub)
 - Como usar o J2EE RI e JBossMQ como provedores JMS

O que é Messaging

- Método de comunicação entre componentes ou aplicações
 - Arquitetura peer-to-peer com serviço centralizado para repasse de mensagens recebidas e enviadas
 - Clientes e servidores enviam e recebem mensagens para canais administrados por serviço central de mensagens (MOM)



- Viabiliza comunicação distribuída com acoplamento fraco
 - Interface genérica: MOM ignora conteúdo e repassa qualquer coisa. Formato do conteúdo deve ser conhecido pelas partes
 - Assíncrona: Comunicação pode ocorrer mesmo que o cliente e servidor não estejam disponíveis ao mesmo tempo

Message-oriented Middleware (MOM)

- Sistemas de messaging são frequentemente chamados de Message-Oriented Middleware (MOM)
 - Conceito não é novo: já existiam há algum tempo em implementações proprietárias (e incompatíveis)
 - JMS API: solução independente de fabricante para acessar serviços MOM a partir de clientes Java
- Alguns produtos MOM compatíveis com JMS:
 - Open source: JBossMQ, OpenJMS, JORAM
 - IBM MQSeries, IPlanet MQ, Bea WebLogic, HP-MS, Progress SoniqMQ
 - Mais em: java.sun.com/products/jms/

Messaging vs. RMI/RPC vs. E-mail

Messaging

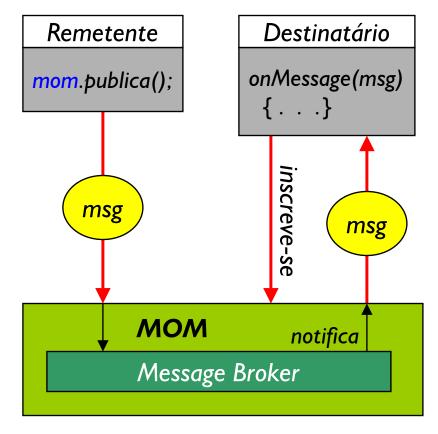
- Mensagens são representadas como eventos (que causam número limitado de ações por parte do MOM)
- Interface genérica (pode ser reutilizada para aplicações diferentes)
- Arquitetura centralizada (tudo passa pelo MOM)
- Serviços de diretórios localizam canais de comunicação (destinos)
- RMI/RPC (Corba, Java RMI, etc.)
 - Mensagens são representadas como chamadas para métodos remotos (número ilimitado de ações)
 - Cada aplicação se comunica através de uma interface definida
 - Pode ser descentralizado (rede de ORBs ligados por IIOP)
 - Serviços de diretórios localizam objetos

E-mail

- Uma ou ambas as partes podem ser usuários humanos
 - Messaging é sempre comunicação 100% B2B

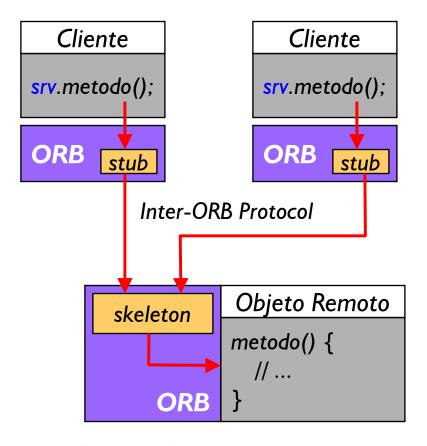
Messaging vs. RMI/RPC

 Sistema de Messaging com paradigma pub/sub



Protocolo comum: **mensagem**

Sistema RMI/RPC (Java RMI ou CORBA)



Protocolo comum: interface dos objetos

Desvantagens dos MOMs

Desvantagens

- Camada adicional para repasse de mensagens
- Centralização em único ponto introduz risco de falha de todo o sistema caso o serviço de mensagens falhe
 - Solução: replicação, clustering

Desvantagens relativas

- Muito genérica: aplicações precisam decifrar as mensagens para que possam operar; esconde a interface de programação remota dentro das mensagens
- Comunicação assíncrona (geralmente): dificulta a criação de aplicações que necessitam de comunicação síncrona.
- Não faz tratamento de representação de dados (data marshalling) - MOM é apenas meio de transporte

Vantagens dos MOMs (1)

Escalabilidade

- Para aumentar a capacidade servidora, basta acrescentar mais servidores (não é preciso mexer nos componentes)
- Novos clientes podem se conectar para usar mensagens em outras aplicações
- Infraestrutura é reutilizada para novas aplicações

Comunicação assíncrona

- Componentes podem realizar outras tarefas enquanto não estão ocupados lidando com requisições
- Podem sondar o servidor em busca de novas mensagens quando estiverem livres (PTP)
- Podem se cadastrar para, quando houver mensagens novas, receber notificação (pub/sub)

Vantagens dos MOMs (2)

Desacoplamento

- Maior modularidade, maior reuso (substituibilidade), maior simplicidade, maior robustez (falhas localizadas)
- Papéis bem definidos simplificam o desenvolvimento: produtor, consumidor e serviço tem única interface, independente da aplicação
- Servidor de messaging é responsável pela qualidade do serviço (não é preocupação dos componentes)

Flexibilidade

- API definida pelo tipo das mensagens (e não por interfaces)
- Meio comum é a mensagem: se componentes a entendem, o resto (linguagens, plataformas, etc.) não importa!

Quando usar um MOM em vez de RMI/RPC?

- ... ou, quando decidir por acoplamento mais fraco?
 - Quando a comunicação se baseia mais no formato de mensagens que em interfaces rígidas (componentes não dependem da interface de outros componentes)
 - Quando a disponibilidade dos componentes é imprevisível, mas sua aplicação precisa rodar mesmo que componentes não estejam todos acessíveis
 - Quando for preciso suportar comunicação assíncrona: componente pode enviar informações para outro e continuar a operar mesmo sem receber resposta imediata



Cenário comum em muitas aplicações B2B!

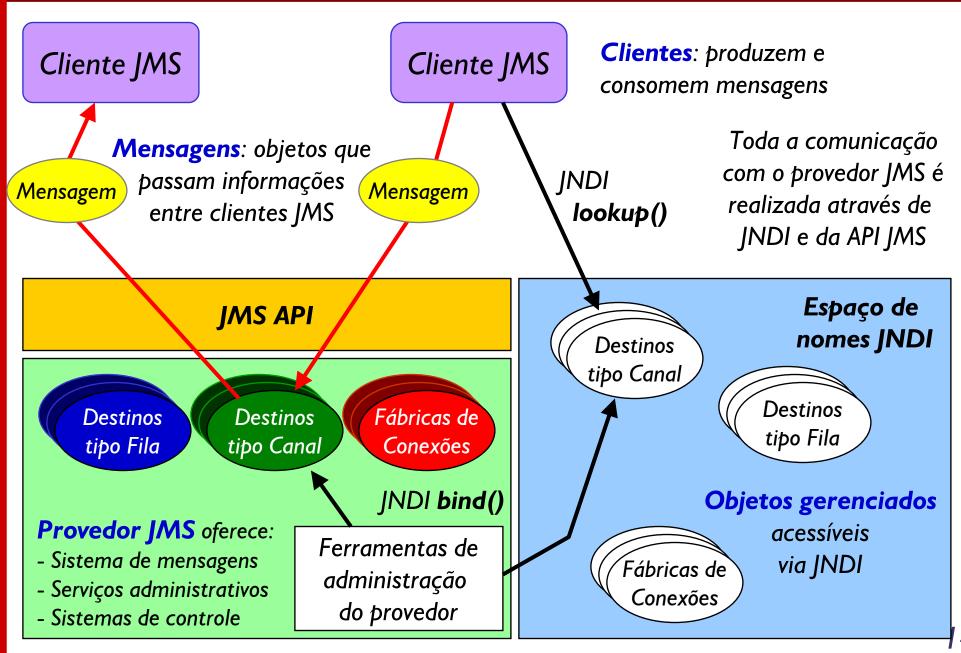
Java Message Service

- Interface Java única para unir as MOMs incompatíveis
- API que permite que aplicações criem, enviem, recebam e leiam mensagens através de um MOM
 - API consiste principalmente de interfaces (implementadas pelo fabricante do MOM)
 - Parte integral da plataforma J2EE (acrescenta possibilidade de comunicação assíncrona a EJBs)
- Resumo das metas (segundo a especificação JMS)
 - Oferecer uma API simples, unificada e compatível com aplicações existentes (não-JMS)
 - Suportar aplicações heterogêneas em diferentes SOs, plataformas, arquiteturas e linguagens
 - Suportar mensagens contendo objetos serializados Java e páginas XML

Java Message Service (2)

- Principais características
 - Modelo flexível de desenvolvimento baseado em dois domínios: ponto-a-ponto e publish/subscribe
 - Controle de persistência, tempo de vida, prioridades e durabilidade associados a serviços e mensagens
 - Suporte à comunicação síncrona e assíncrona
 - Suporte a transações no envio e recebimento de mensagens
 - Roteamento seletivo através da filtragem de propriedades das mensagens (suporta subconjunto do SQL-92 usado para fazer queries em mensagens)
 - Suportado por todos os servidores de aplicação J2EE (implementam os dois domínios: PTP e pub/sub)

Arquitetura JMS



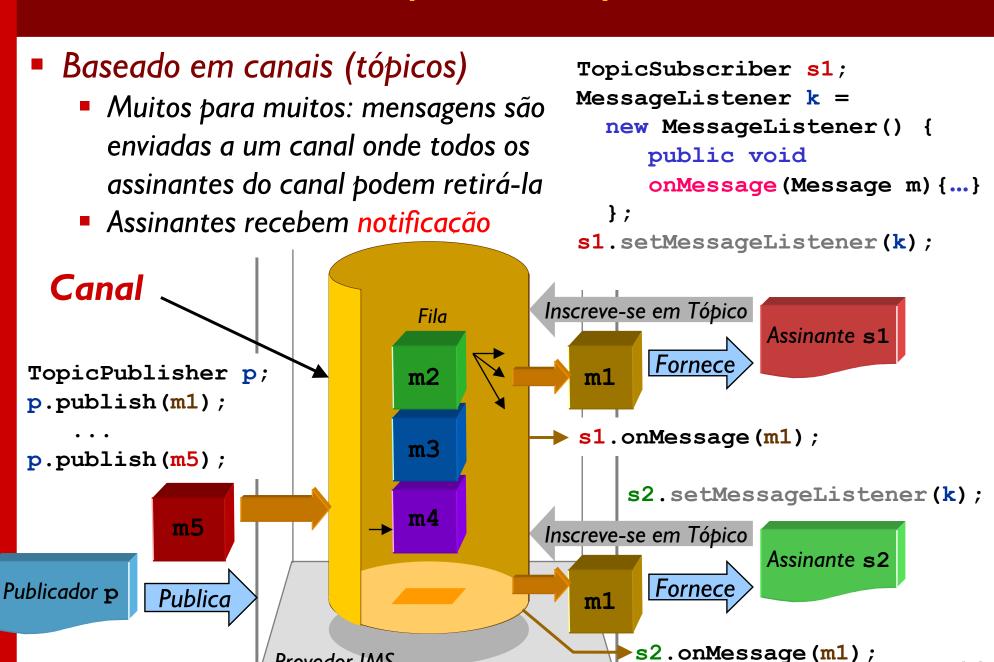
Domínio ptp (ponto-a-ponto)

- Baseado no conceito de filas, remetentes e destinatários
 - Um para um: cada mensagem é enviada para uma fila específica e é consumida por um destinatário (que pode ou não estar disponível no momento)
 - Destinatário confirma que a mensagem foi recebida e processada corretamente (acknowledgement)

Message m5

 Filas retém mensagens até que sejam QueueReceiver r; consumidas (ou expirem) Message m =Provedor JMS r.receive(); **FIFO** OueueSender s; Consome s.send(m1);Destinatário r Confirma Recebimento s.send(m5);**m4** m5 Remetente s Envia Fila (queue)

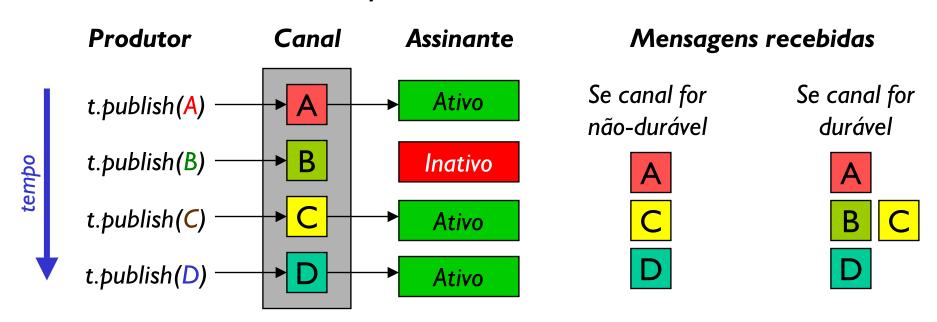
Domínio pub/sub (publica/inscreve)



Provedor IMS

Canais duráveis e não-duráveis

- Cada mensagem enviada a um canal pode ter múltiplos consumidores
 - Mensagem permanece disponível até que todos os assinantes a tenham retirado
 - Em canais não-duráveis assinante perde as mensagens enviadas nos seus períodos de inatividade



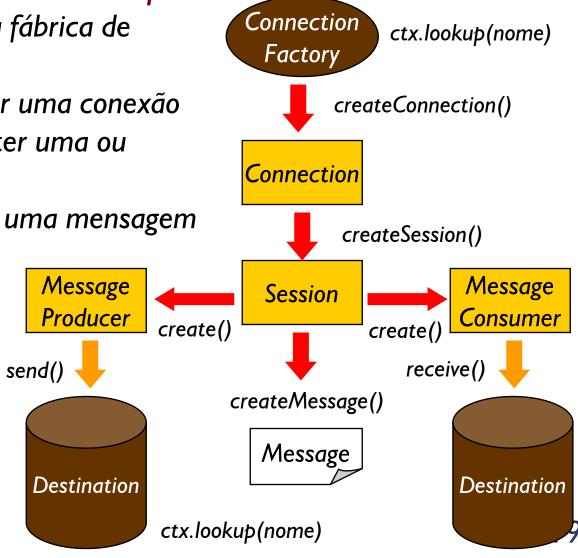
Consumo de mensagens

- Sistemas de messaging são sempre assíncronos no sentido de que não há dependência quanto ao tempo de envio e recebimento das mensagens
- JMS porém permite um tipo de sincronismo
 - Pode-se bloquear as operações em um destinatário até que uma determinada mensagem chegue
- A especificação JMS, portanto, define que mensagens podem ser consumidas de duas formas
 - Síncrona: quando o destinatário envia uma chamada receive() e fica a esperar pelo recebimento de mensagens
 - Assíncrona: o cliente registra-se como ouvinte de mensagens e é notificado quando elas chegam

Desenvolvimento de aplicações JMS

 Para escrever aplicações que enviam ou recebem mensagens é preciso realizar uma série de etapas

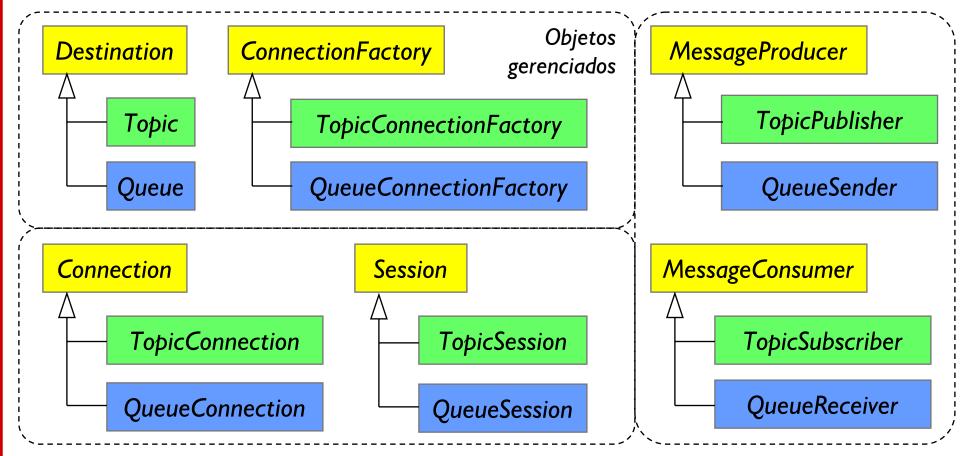
- Obter um destino e uma fábrica de conexões via JNDI
- Usar a fábrica para obter uma conexão
- Usar a conexão para obter uma ou mais sessões
- Usar a sessão para criar uma mensagem
- Iniciar a sessão
- Depois, pode-se
 - Enviar mensagens
 - Receber mensagens
 - Cadastrar ouvintes para receber mensagens automaticamente



Fonte da ilustração: JMS Tutorial

Interfaces: dois domínios

- É preciso escolher um domínio
 - Para cada domínio há um destino, fábrica de conexões, conexão, sessão, produtor e consumidor
 - Interfaces são semelhantes



Domínio pub/subDomínio ptp

Objetos gerenciados

- Destinos (filas e tópicos) e fábricas de conexões não podem ser criados através da API
 - São criados pelo provedor JMS e ligados a JNDI através de suas ferramentas administrativas. No J2EE-RI:
 - > j2eeadmin -addJmsDestination queue/MinhaFila queue
- Para usar um objeto gerenciado
 - O cliente precisa obtê-lo através de uma consulta (lookup) no serviço de nomes JNDI
 - Não há padronização do espaço de nomes (nomes default variam entre fabricantes)
- Exemplo (obtenção de um destino do tipo Topic):

```
String nomeJRI = "jms/Topic"; //Default J2EE RI
String nomeJBoss = "topic/testTopic"; // Default JBossMQ
Context ctx = new InitialContext();
Topic canal = (Topic) ctx.lookup(nomeJBoss);
```

Há dois tipos de destinos JMS

Filas (Queue)

- Retêm todas as mensagens que recebem até que sejam retiradas ou expirem
- Para cada mensagem enviada, apenas um cliente pode retirá-la

```
Queue fila = (Queue) ctx.lookup("jms/Queue");
```

Canais (Topic)

- Cada canal pode ter vários clientes assinantes
- Cada assinante recebe uma cópia das mensagens enviadas
- Para receber uma mensagem publicada em um canal, clientes precisam já ser assinantes dele antes do envio.
- Em canais "duráveis", assinantes não precisam estar ativos no momento do envio. Retornando, receberão mensagens nao lidas.

```
Topic canal = (Topic) ctx.lookup("jms/Topic");
```

Fábricas de conexões

- Antes que se possa
 - enviar uma mensagem para uma fila,
 - publicar uma mensagem em um canal,
 - consumir uma mensagem de uma fila ou
 - fazer uma assinatura de um canal
 - é preciso obter uma conexão ao provedor JMS
- Isto é feito através de uma fábrica de conexões. Há duas:
 - TopicConnectionFactory para conexões no domínio Topic
 - QueueConnectionFactory para conexões no domínio Queue
- É preciso conhecer o nome [NDI

```
String nomeJRI = "TopicConnectionFactory"; //default J2EE-RI
String nomeJBoss = "ConnectionFactory"; // JBossMQ

Context ctx = new InitialContext(); Precisa ser definido (geralmente arquivo jndi.properties no CPATH)
TopicConnectionFactory factory =
    (TopicConnectionFactory) ctx.lookup(nomeJBoss);
```

Conexões

- Encapsulam uma conexão virtual com o provedor JMS
 - Suportam múltiplas sessões (threads)
- Uma vez obtida uma fábrica de conexões, pode-se obter uma conexão

```
QueueConnection queueCon =
         queueConnectionFactory.createQueueConnection();

TopicConnection topicCon =
         topicConnectionFactory.createTopicConnection();
```

- Quando a conexão terminar, é preciso fechá-la
 - O fechamento fecha todas as seções, produtores e consumidores associados à conexão

```
queueCon.close();
topicCon.close();
```

Sessões

- Contexto onde se produz e se consome mensagens
 - Criam produtores, consumidores e mensagens
 - Processam a execução de ouvintes
 - Single-threaded
- Podem ser configuradas para definir
 - forma de acknowledgement
 - uso ou não de transações (tratar uma série de envios/recebimentos como unidade atômica e controlá-la via commit e rollback)

```
TopicSession topicSession =

topicCon.createTopicSession(false,

Sessão controlada

por transações

QueueSession queueSession =

queueCon.createQueueSession(true, 0);

Confirmação automática
após recebimento correto

ACKNOWLEDGE);

Tratamento
de confirmações não
especificado
```

Produtores de mensagens

- Objeto criado pela sessão e usado para enviar mensagens para um destino
 - QueueSender: domínio ponto-a-ponto
 - TopicPublisher: domínio pub/sub

```
QueueSender sender =
    queueSession.createSender(fila);
TopicPublisher publisher =
    topicSession.createPublisher(canal);
```

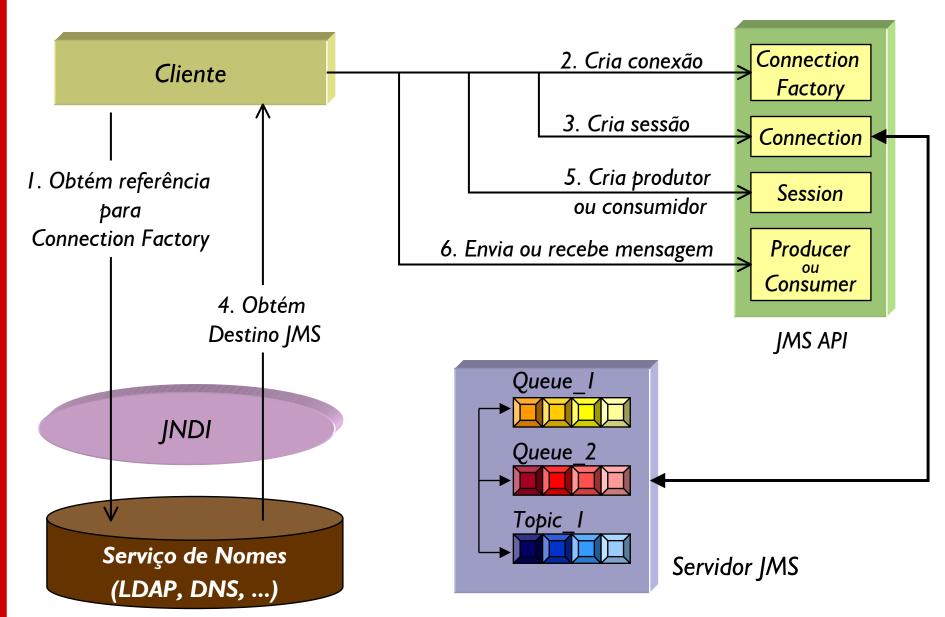
- Uma vez criado o produtor, ele pode ser usado para enviar mensagens
 - send() no domínio ponto-a-ponto

```
sender.send( message );
```

publish() no domínio pub/sub
publisher.publish(message);

Durante o envio cliente pode definir **qualidade do serviço** como modo (persistente ou não), prioridade (sobrepõe comportamento FIFO) e tempo de vida (TTL)

Envio e recebimento de mensagens



Qualidade do Serviço

- Persistência: Guaranteed Message Delivery
 - Mensagens persistem em banco de dados, arquivo, etc. até que seja enviada a um consumidor e ele confirme o correto recebimento
- Variações de GMD (depende do fabricante)
 - Certified Message Delivery: não só garante a entrega como gera um recibo de consumo enviado de volta ao criador da mensagem
 - Store and Forward: permite que um produtor de mensagem envie uma mensagem com sucesso a um sistema MOM inativo
- Prioridades: 0 a 9
 - Uma fila FIFO para cada prioridade (mensagens de prioridade maior tomam a frente das de menor prioridade)
- Tempo de Vida (Time To Live)
 - No envio, pode-se definir o tempo (ms) de vida de uma mensagem
 - Ela irá expirar quando o tempo chegar ao fim: 0 = sem expiração

Consumidores de mensagens

- Objeto criado pela sessão e usado para receber mensagens
 - QueueReceiver e QueueBrowser: domínio ponto-a-ponto
 - TopicSubscriber: domínio pub/sub

```
QueueReceiver receiver =
        queueSession.createReceiver(fila);
TopicSubscriber subscriber =
        topicSession.createSubscriber(canal);
```

- É preciso iniciar a conexão antes de começar a consumir: topicCon.start();
- Depois, pode consumir mensagens de forma síncrona (método é o mesmo para domínios PTP e pub/sub

```
Message queueMsg = receiver.receive();
Message topicMsg = subscriber.receive(1000);
```

 Para consumir mensagens de forma assíncrona é preciso criar um MessageListener

MessageListener

- Event handler que detecta o recebimento de mensagens
 - Para usar, implemente MessageListener e seu método onMessage():

- Método onMessage() não deve deixar escapar exceções
 - Código acima deve estar em um bloco try-catch
- Para que objeto seja notificado, é preciso registrá-lo em um QueueReceiver ou TopicSubscriber

```
subscriber.setMessageListener( new MyListener() );
topicCon.start(); // iniciar a conexão
```

Mensagens

- Mensagens são compostas de três partes
 - Propriedades (opcionais): pares nome/valor (nomes e valores arbitrários definidos pela aplicação); contém tipos primitivos Java (int, boolean, etc.) ou String.
 - Cabeçalhos: propriedades com nomes e tipos de valores padrão definidos na especificação JMS
 - Corpo: conteúdo que não pode ser representado através de propriedades
- Os tipos de mensagem correspondem a formatos de dados armazenados no corpo de mensagem
 - Texto, objetos serializados, bytes, valores primitivos, etc.
- Mensagens são criadas a partir de uma Session

Cabeçalhos e propriedades

- Cabeçalhos: conjunto de propriedades (chave: valor) definidas na especificação JMS e usadas pelo sistema para identificar e rotear mensagens
 - Chaves começam com "JMS". Ex: JMSMessageID, JMSDestination, JMSExpiration, JMSPriority, JMSType
 - A maioria são criadas automaticamente durante a chamada do método de envio (dependem dos parâmetros do método)
- Propriedades definidas pelo programador
 - Pode guardar informações de conteúdo textual em mensagens simples sem corpo (onde a mensagem consiste das propriedades)
 - Usadas para qualificar a mensagem e permitir sua filtragem
 - Úteis para preservar a compatibilidade com outros sistemas de messaging

```
message.setStringProperty("Formato", "Imagem JPEG");
```

Filtros (seletores) de mensagens

- Consumidor pode especificar quais as mensagens que lhe interessam através de expressões SQL
 - Expressão deve retornar valor booleano
 - Consiste de String passado como argumento de métodos createReceiver() e createSubscriber()
 - Expressão é tipicamente usada para comparar valores de propriedades de mensagens
 - Consumidor só consome as mensagens em que propriedades, aplicadas à expressão resultem verdadeiro
- Exemplos

Seis tipos de mensagens

Message

 Mensagem genérica sem corpo (contendo apenas cabeçalho e possíveis propriedades)

TextMessage

Objeto do tipo String (ex: conteúdo XML)

MapMessage

 Conjunto de pares nome/valor onde nomes são Strings e valores são tipos primitivos

BytesMessage

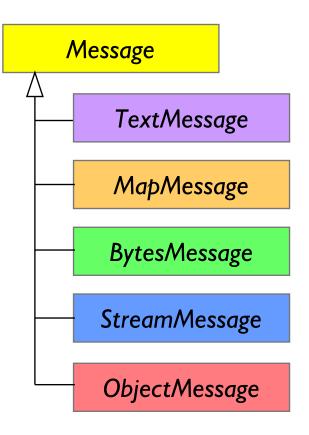
Stream de bytes não interpretados

StreamMessage

Seqüência de tipos primitivos Java

ObjectMessage

Objeto Java serializado



Criação de mensagens

- Para cada tipo de mensagem, Session fornece método create()
 - createMessage(), createTextMessage(), createBytesMessage(), createObjectMessage(), createMapMessage(), createStreamMessage()

```
TextMessage message =
    queueSession.createTextMessage();
message.setText(msg_text); // msg_text é String
sender.send(message);
```

 Após receber uma mensagem, via receive() ou onMessage(), é preciso fazer o cast para ter acesso aos métodos específicos de cada tipo de mensagem

```
Message m = receiver.receive();
if (m instanceof TextMessage) {
   TextMessage message = (TextMessage) m;
   System.out.println("Recebido: " + message.getText());
}
```

Exceções

- A maior parte das operações JMS potencialmente causam javax.jms.JMSException
- Há várias sub-classes de JMSException para tratar situãções específicas
 - Veja documentação da API ou JMS Tutorial (3.7) para mais detalhes

Exemplos de aplicações

- Os exemplos estão no capítulo 4 do JMS Tutorial
 - Use-o como referência para configurar o ambiente e executar as aplicações no J2EE RI
- As versões em cap04/src/ estão levemente alteradas
 - Todas estão nos pacotes jmstut.topic ou jmstut.queue
 - Use 'ant' para compilar
 - Use 'ant run' ou 'ant runjboss' para executar
- Aplicação ponto-a-ponto (no J2EE RI)
 - > ant run -Dclass=jmstut.queue.SimpleQueueSender
 -Ddestino=jms/Queue
 -Dqte=5
 - > ant run -Dclass=jmstut.queue.SimpleQueueReceiver
 -Ddestino=jms/Queue
- Aplicação pub/sub
 - Mesma coisa! Mude apenas a classe e o destino

Configuração do ambiente

- Sun J2EE Reference Implementation
 - Consulte o JMS Tutorial, capítulo 4.
- JBossMQ
 - Inicie o servidor
 - Rode o ant (slide anterior) usando a target 'runjboss'
- Nomes JNDI para destinos default
 - queue/testQueue
 - topic/testTopic
- Nomes JNDI para fábricas default
 - ConnectionFactory (usado para os dois domínios)
- Veja o build.xml e build.properties para detalhes sobre configuração
- Quer criar novos tópicos, fábricas?
 - http://localhost:8082

Fontes

- [1] Kim Haase. The JMS Tutorial. Sun Microsystems, 2002 http://java.sun.com/products/jms/tutorial/ Este capítulo é baseado no JMS Tutorial.
- [2] Sun Microsystems. The Java Message Service Specification http://www.javasoft.com/products/jms/docs.html
- [3] Peter Antman. JBoss and JMS. JBoss User's Manual, Chapter 8. http://www.jboss.org/online-manual/HTML/ch08.html Contém breve tutorial sobre JMS
- [4] Todd SundSted. Messaging helps move Java into the Enterprise. JavaWorld, Jan 1999. http://www.javaworld.com/jw-01-1999/jw-01-jms.html Introdução aos conceitos fundamentais de sistemas de mensagens.
- [5] Todd SundSted. Messaging makes its move, Parts I & II. JavaWorld, Fev e Mar 1999. http://www.javaworld.com/javaworld/jw-02-1999/jw-02-howto_p.html Série de dois artigos mostrando como usar JMS.
- [6] Gordon Van Huizen. JMS: An infrastructure for XML-based B2B communication http://www.javaworld.com/javaworld/jw-02-2000/jw-02-jmsxml.html JavaWorld, 2000. Introdução a JMS motivada pelo seu potencial para soluções B2B com XML
- [7] Michael Schoffner. Write your own MOM. JavaWorld, 1998. http://www.javaworld.com/javaworld/jw-05-1998/jw-05-step.html
- [8] Ed Roman et al. Mastering EJB 2, Chapter 8: Message Drive Beans http://www.theserverside.com/books/masteringEJB/index.jsp
 Contém um breve e objetivo tutorial sobre JMS no início do capítulo

helder@acm.org

argonavis.com.br

© 2001, 2002 Helder da Rocha

J533 - Minicurso de Java Message Service Revisão 1.1 Setembro 2002